

SECRETARIA DE CULTURA
RELATÓRIO DE GOVERNO 2007/2012

(Apresentação)

SUMÁRIO:

- 1. FORTALECIMENTO DA INSTITUCIONALIDADE CULTURAL**
- 2. TERRITORIALIZAÇÃO DA CULTURA**
- 3. GESTÃO E DESENVOLVIMENTO CULTURAL**
- 4. FOMENTO À ECONOMIA CRIATIVA**
- 5. GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL**
- 6. INCENTIVO À LEITURA / SISTEMA DE BIBLIOTECAS E ARQUIVOS**
- 7. REABILITAÇÃO DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR**

1. FORTALECIMENTO DA INSTITUCIONALIDADE CULTURAL

O Brasil e a Bahia têm uma organização cultural frágil. O fortalecimento busca consolidar: políticas, estruturas, gestão democrática e procedimentos republicanos de apoio à cultura, tais como as seleções públicas e editais. A criação de novas instituições, a reforma das existentes, a qualificação da gestão, a formação de pessoal em cultura e o estímulo à organização do campo cultural são vitais para o desenvolvimento cultural da Bahia. Nesse sentido, atenção foi dada à ampliação das formas de participação cultural, à transparência da gestão, além da democratização do Conselho Estadual de Cultura e ao apoio à criação de conselhos municipais de cultura.

Lei Orgânica da Cultura

A Lei 12.365, foi sancionada pelo Senhor Governador do Estado em 30 de novembro de 2011, assim como foi assinado o Acordo de Cooperação Federativa, que insere a Bahia no Sistema Nacional de Cultura. Fruto de ampla discussão com a sociedade, a Lei trata da implantação do Sistema Estadual de Cultura, em sintonia com o Sistema Nacional de Cultura, da regulamentação do Plano Estadual de

Cultura, que definirá as políticas de cultura para os próximos dez anos, e da democratização do Conselho Estadual de Cultura.

Plano Estadual de Cultura

O Plano teve sua elaboração iniciada através de consultoria fornecida pelo Ministério da Cultura - MINC e contratação de serviços de pesquisadores para elaboração de diagnósticos.

Conferências Estaduais de Cultura

As conferências são espaços privilegiados de encontro entre cidadãos e representantes de governos, para debater e propor políticas públicas.

A II Conferência Estadual de Cultura foi realizada em outubro de 2007, no Território Portal do Sertão, no *campus* da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS. Todo o movimento que culminou com a Conferência teve como objetivo estabelecer um processo de construção conjunta de formulação e implementação de políticas, integrando os poderes públicos e a sociedade; apontar propostas de diretrizes para subsidiar a formulação de planos de cultura, nos recortes estadual, territorial e municipal e promover as articulações dos segmentos, grupos, organizações e instituições de cultura nas localidades e entre os territórios. Nesta Conferência, o número de participantes, incluindo os grupos artísticos, foi de 2.042 pessoas, estando presentes 64,5% dos municípios baianos através de 534 delegados. É marcante o diferencial em relação à I Conferência, realizada em 2005, quando apenas 54 municípios foram envolvidos, através de 248 delegados.

Com o tema geral Cultura, Diversidade, Cidadania e Desenvolvimento, estabelecido pelo Conselho Nacional de Cultura – CNC, a III Conferência Estadual, realizada em novembro, em Ilhéus, seguiu o processo adotado na edição de 2007.

Dando continuidade ao diálogo e ao processo democratizante de formulação de políticas públicas, foi realizada a IV Conferência Estadual de Cultura, em Vitória da Conquista, de 30 de novembro a 03 de dezembro de 2011, com o tema Planejar é Preciso: Consolidação dos Planos de Cultura.

Caravana da Cultura

Realizada a Caravana da Cultura para o Oeste do Estado, reunindo representantes de todas as unidades da Secretaria de Cultura, em uma semana de visitas a espaços culturais, com apresentações de manifestações culturais locais, conversas e articulações institucionais.

Centro de Culturas Populares e Identitárias

Com a reforma administrativa promovida pelo governo do estado em maio de 2011, foi criado na SECULT o Centro de Culturas Populares e Identitárias – CCPI, com o objetivo de implementar políticas de valorização e fortalecimento das manifestações populares e de identidades: as culturas afro-brasileiras, sertanejas, indígenas, de gênero, de orientação sexual, de grupos etários, que demandam uma política pública articulada e consistente, pela sua relevância histórica para a Bahia.

Ações de Intercâmbio

Objetivando aproveitar o potencial de parcerias estratégicas que resultem em ações de cooperação e intercâmbio cultural entre o Governo do Estado e organismos internacionais, a SECULT criou, em 2007, a Assessoria de Relações Internacionais, iniciativa que culminou com a vinda de autoridades e missões de outros países à Bahia, bem como a ida de representantes da Secretaria a países do exterior.

2. TERRITORIALIZAÇÃO DA CULTURA

A Secretaria de Cultura assumiu os territórios de identidade como política para contemplar a diversidade de manifestações culturais existente em todos os territórios da Bahia. Caminhou-se no sentido de aprofundar e consolidar este processo de territorialização da cultura, que visa levar as políticas culturais ao interior e à periferia de Salvador.

Implantação de Representações Territoriais da Cultura e de Coordenações de Macro Territórios de Cultura

O processo de descentralização, a função de articulação e os mecanismos efetivos de assistência aos municípios avançam na mobilização nos Territórios da Cultura

pelas 26 Representações Territoriais e seis Coordenações de Macro Territórios já implantados, visando à promoção de um diálogo contínuo com representações do estado e organizações da sociedade civil, bem como supervisionar e acompanhar as ações desenvolvidas.

Pontos de Cultura

Os Pontos de Cultura foram criados através de convênio com o MINC, objetivando a democratização do acesso à cultura, através do apoio a entidades para atuar em todo o estado no desenvolvimento de projetos culturais. Encontram-se conveniadas 149 entidades, distribuídas pelos 26 Territórios de Identidade, num total de 104 municípios.

Projeto Jovens Multiplicadores de Cultura

O projeto foi objeto de edital público que selecionou 129 jovens, contemplados com bolsas, para atuar em 15 Territórios de Identidade incentivando e expandindo as atividades culturais e promovendo a democratização do acesso à cultura.

3. GESTÃO E DESENVOLVIMENTO CULTURAL

A adoção de políticas participativas, marca da nova gestão da Cultura no Estado, foi garantida com Encontros Setoriais periódicos dos artistas, produtores e representantes das áreas de dança, teatro, artes visuais, música e artes circenses, fortalecendo o diálogo sobre as políticas e ações desenvolvidas para cada linguagem artística.

Apoiando as atividades artístico-culturais nas diversas áreas, a SECULT organizou as solicitações de apoio e a distribuição de recursos públicos, criando o projeto Calendário de Apoio, que acolhe projetos culturais advindos de demanda espontânea. Para democratizar o acesso aos recursos, incentivar sua descentralização e atender às principais demandas, quatro prioridades foram estabelecidas em relação à natureza dos projetos apoiados, de acordo com a política adotada de fomento à cultura: realização no interior do Estado; desenvolvimento em áreas de maior risco social; capacitação e formação na área cultural e direcionamento ao público infanto-juvenil.

Centros de Cultura - Reavaliação de gestão e otimização de resultados

A mudança de gestão refletiu imediatamente no aumento da frequência aos espaços culturais, com significativo incremento de público. Nos custos de manutenção, referentes aos serviços de água, luz e telefonia houve redução de 43% nos equipamentos da capital e 37% nos do interior, já em 2007.

O Centro Cultural Plataforma foi reaberto à população em junho de 2007. Com capacidade para 200 pessoas, infra-estrutura de luz, som, projeção de vídeo e três salas para ensaios, o Centro está sendo administrado pelo Fórum Comunitário do Subúrbio. Os técnicos selecionados para trabalhar no espaço são residentes no bairro ou no entorno.

Foram realizadas obras de reforma no Centro de Cultura Amélio Amorim, em Feira de Santana, e na Casa de Cultura de Mutuípe, contemplando piso, cobertura, pintura geral e criação de camarins; foi reformada a rede elétrica do Cine Teatro Lauro de Freitas, incluindo instalação de subestação elétrica.

Centro de Formação em Artes

A *expertise* construída, ao longo de 27 anos, pela Escola de Dança da FUNCEB, com atendimento na área de formação técnica, iniciação e qualificação artística, que atingiu nos últimos cinco anos uma média de mais de 1.000 alunos, foi um referencial importante que impulsionou a criação e implantação do Centro de Formação em Artes, com porte especial de unidade escolar.

Complexo do Teatro Castro Alves

Focando suas atividades na formação e requalificação técnica, assim como na ampliação do alcance ao universo das artes, o Complexo Teatro Castro Alves - TCA, nos últimos anos, consolidou um conceito de gestão baseado na manutenção de projetos, como o Domingo no TCA.

Em 2008, o TCA iniciou uma nova fase, assumindo um papel de centro de referência para o desenvolvimento e qualificação dos profissionais das diversas áreas das artes cênicas.

O projeto Domingo no TCA, implantado em 2007, tem cumprido a importante tarefa de formar platéias, ao permitir que o grande público tenha acesso ao teatro, ao custo de um Real, em muitos casos pela primeira vez.

O projeto Sua Nota é um *Show*, parceria com o Programa de Educação Tributária - PET da Secretaria da Fazenda - SEFAZ, foi reformulado a partir de 2007, oferecendo *shows* de música e sessões de cinema na Concha Acústica, além de espetáculos de teatro e de dança, na Sala Principal.

O Núcleo de Teatro do TCA foi reformulado e ampliado, assumindo o *status* de Programa, composto por ações de pesquisa, investigação e formação, reafirmando o caráter inovador do Núcleo e sua contribuição para o desenvolvimento das artes cênicas na Bahia.

Na programação da Orquestra Sinfônica da Bahia – OSBA, além dos concertos especiais e didáticos, destaca-se, em 2012, a apresentação da série Jorge Amado, obra inédita composta especialmente para a comemoração do centenário do escritor, abrangendo um público de 3.303 espectadores.

Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia – Neojibá

Uma das ações prioritárias do governo do estado, em intercâmbio com a *Fundación del Estado para el Sistema Nacional de las Orquestras Juveniles de Venezuela - FESNOJIV*, o Neojibá foi implantado em 2007 e publicizado em 2009, promovendo a integração social de jovens através da prática orquestral.

O Neojibá tem sido convidado a participar de importantes eventos, como o V Festival de Música de Santa Catarina – FEMUSC; o Festival Internacional de Inverno de Campos de Jordão; o *Festival Brazil*, em Londres, no *Queen Elizabeth Hall* e em Lisboa, no Centro Cultural de Belém, como representante do Brasil.

Também participou de um intercâmbio com a *Youth Orchestra of the Americas – YOA*, que reúne 100 músicos jovens provenientes da elite musical de 23 países.

Programa de Apoio a Filarmônicas

Viabilizado em 2010, o programa efetuou o cadastramento de 183 agrupamentos sediados em 148 municípios, envolvendo cerca de 4.500 músicos e 8.000 alunos. Os grupos foram beneficiados com aporte de recursos para ações próprias, além de capacitação, criação de *site*, catálogo e memória.

Comemoração do Centenário de Jorge Amado

Realizada uma programação especial de eventos para comemorar o centenário de nascimento do escritor, incluindo o "Festival Amar Amado" nas cidades de Salvador, Ilhéus, Itabuna e Porto Seguro, envolvendo lançamento de livros e filmes, feira de arte, exposições, apresentações teatrais e de dança, espetáculos musicais, espetáculos infantis, seminários, oficinas, teatro e literatura para crianças, recitais de poesia, literatura de cordel, mostra itinerante de cinema, exposição "100 x 100 – Carybé ilustra Jorge Amado", V Semana Literária intitulada "Amado e as Cores da Bahia", instalação de estande institucional e feira literária "Ler Amado", exposição "Jorge Amado e Universal" e programa de Ações Sociais de Integração com a Comunidade no Museu de Arte Moderna da Bahia.

Programa Verão Cênico

Temporada de espetáculos que, a partir de 2011, promove em torno de 80 apresentações oriundas de todo o estado, durante a estação de verão.

Festival 05 Minutos

Realização anual do Festival Nacional de Vídeo, estando já na sua décima quinta edição.

Celebração das Culturas dos Sertões

Evento realizado em 2012, nas cidades de Salvador e Feira de Santana, visando a celebrar, valorizar e divulgar as manifestações culturais refletidas na literatura, inclusive a de cordel, pintura, cinema, gastronomia, artesanato, religiosidade, vestuário, rodeios, vaquejadas, danças e música dos sertões.

Programa Pelourinho Cultural

Criado para dinamizar a programação artístico-cultural nas ruas, largos e praças do Pelourinho, através da promoção de atrações diversificadas, bem como da

organização e produção de eventos que integram o calendário cultural baiano, a exemplo das festas de São João, de Santa Bárbara, do Dia do Samba e do Carnaval do Pelô, tem também como destaque os seguintes projetos:

- Verão no Pelô – intensificação das ações culturais nos meses de janeiro e fevereiro, ofertando mais atrações num período de intensa movimentação turística;
- Primavera no Pelô – composto de programação especial, constando de *shows* e atrações variadas de ritmos e linguagens.

Fomento à Produção Cultural das Comunidades Indígenas

Em 2008 foi realizado o E 14 – Encontro das Culturas dos Povos Indígenas da Bahia, que reuniu 76 aldeias dos 14 povos indígenas reconhecidos na Bahia. Sete Territórios de Identidade estiveram representados, reunindo 550 pessoas que trocaram experiências, discutiram questões pertinentes à sua população e estruturaram propostas de políticas públicas relacionadas aos indígenas, além de apresentarem sua produção e manifestações culturais.

A iniciativa pioneira do encontro envolveu articulações de instituições federais – Fundação Nacional do Índio – FUNAI, Associação Nacional do Índio – ANAI, Universidade Federal da Bahia – UFBA – e estaduais – SECULT e outras seis secretarias do estado.

I Encontro das Culturas Negras

Realizado em novembro de 2012, em Salvador e Santo Amaro, com o objetivo de promover o intercâmbio e o diálogo entre as culturas negras nacionais e internacionais, o evento consistiu na realização de Mesas Redondas, Plenárias e Oficinas e de apresentações musicais, de teatro e de dança.

Carnaval da Bahia

As ações da SECULT relacionadas ao carnaval envolvem os projetos Carnaval Ouro Negro, Carnaval Pipoca e Carnaval do Pelô. Até 2011, também estavam a cargo da secretaria as atividades de cobertura da radiodifusão pública.

O Carnaval Ouro Negro apóia o desfile de blocos de matriz africana, incluindo blocos afros, de reggae, de samba, de percussão, de índios e afoxés. A partir de 2010, o mesmo apoio abrangeu a participação do projeto no carnaval de Feira de Santana.

O Carnaval no Pelô é um projeto que abrange organização, produção executiva, decoração e contratação de mini-trios elétricos, bandas e artistas, compondo uma grade de atrações diversificadas para cada dia da folia, com apresentações no Pelourinho.

O Carnaval Pipoca também envolve organização, produção executiva, decoração, além de contratação de trios elétricos, bandas e artistas independentes, para propiciar ao folião pipoca uma programação variada, de diferentes ritmos.

Agenda Cultural Bahia

A publicação foi reformulada, lançada em versão *on-line* e impressa com tiragem mensal de 18.000 exemplares. O formato adotado foi o de bolso e a linha editorial foi revista de forma a abranger uma maior diversidade de eventos e informações. A publicação também passou a divulgar eventos de cultos afro-brasileiros e trabalhos de artistas através da seção “Intervalo”, além de destacar um espaço à programação infantil e de rua.

4. FOMENTO À ECONOMIA CRIATIVA

Uma das áreas econômicas de maior desenvolvimento no mundo contemporâneo é a cultura. As indústrias culturais e a economia criativa são, cada vez mais, componentes fundamentais da economia em uma sociedade do conhecimento. O potencial da economia da cultura na Bahia precisa ser compreendido e se inscrever no processo de desenvolvimento. Cabe estimular redes, cooperativas, consórcios, produções colaborativas e experiências de economia solidária.

Fundo de Cultura do Estado da Bahia – FCBA

A necessidade de tornar o FCBA mais ágil, efetivo e democrático fez com que a SECULT reformulasse parcialmente os critérios de seleção a partir de 2007, no

sentido de descentralizar os recursos para um número maior de projetos, bem como proceder a uma distribuição mais eqüitativa entre a capital e o interior do Estado. Os aperfeiçoamentos implantados incluíram a inclusão de novas linhas de apoio, como intercâmbio e difusão; apoio a projetos de pequeno valor (até R\$ 20 mil); apoio à manutenção de grupos artísticos e prioridade para projetos que proporcionem benefícios sociais e efeitos multiplicadores e permanentes para as comunidades atendidas.

Os editais patrocinados pelo Fundo selecionam anualmente projetos das mais diversas áreas culturais e oriundos de todos os territórios de identidade. Nesse rol estão incluídas as iniciativas aprovadas pelo programa Calendário de Apoio a Projetos Culturais e as demandas espontâneas.

Há também o programa de apoio financeiro continuado a 13 entidades culturais privadas sem fins lucrativos, objetivando o fomento às suas atividades regulares.

Os museus do Estado também foram contemplados com recursos do Fundo, para obras no subsolo do casarão do Museu de Arte Moderna - MAM e no Parque das Esculturas, e para contratação do projeto de reestruturação espacial do conjunto do Unhão.

No Irdeb, recursos do Fundo foram aplicados no Projeto ITAN, criado para contratação de consultorias, sistematização e alimentação de banco de dados com acervo de histórias sobre a cultura afro-baiana para o público infantil, visando ao estímulo à produção de desenhos animados e outros produtos como DVDs e programas para TV, além de gravação de 40 depoimentos sobre o candomblé. Ainda com esses recursos foram contratados serviços técnicos de concepção e criação de novos cenários de programas da TVE, além de reforma de estúdio.

Programa Estadual de Incentivo ao Patrocínio Cultural - Fazcultura

Com o objetivo aperfeiçoá-lo e tornar mais democrática a distribuição dos recursos entre capital e interior, foi promovida reforma parcial no Programa, que implicou em modificações que facilitaram o trâmite dos projetos por Secretaria Executiva e minimizaram as possibilidades de fraude.

Entre os projetos patrocinados destacam-se: Bahia em Cena, JAM no MAM, Festival Internacional de Artes Cênicas – FIAC, Música no Parque, Conexão Vivo e Festival de Jazz do Capão.

Programa de Crédito para Atividades Culturais

Convênio firmado entre a SECULT e a Agência de Fomento do Estado da Bahia – Desenharia possibilitou o lançamento simultâneo das linhas de crédito CrediFácil Cultura Fixo e CrediFácil Cultura Giro, como parte do Programa de Crédito para Atividades Culturais, ampliando dessa forma as alternativas de financiamento reembolsáveis no setor, que vieram a se juntar ao Credibahia Cultural, uma linha de microcrédito que existe desde 2007.

5. GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

A SECULT avançou no que se refere à gestão do patrimônio imobiliário, alinhando-se às políticas culturais setoriais e territoriais. Com o mapeamento do parque imobiliário realizado em 2007 e o estabelecimento das Normas de Convivência entre concessionários de imóveis, facilitou-se a aplicação dos procedimentos de regularização da ocupação.

Foram aplicados recursos em obras de recuperação, conservação e/ou manutenção de imóveis, como também na elaboração de projetos e vistorias, visando à melhoria de bens móveis e imóveis do estado, na capital e interior.

Preservação de Sítios Históricos e Recuperação, Conservação de Bens Protegidos e/ou de Reconhecido Valor Cultural

Foram elaborados projetos visando à restauração e/ou conservação de imóveis, destacando-se o projeto de recuperação do Quartel do Corpo de Bombeiros, de restauração das Igrejas do Santíssimo Sacramento do Pilar e Santa Luzia e da Venerável Ordem Terceira do Rosário de Nossa Senhora às Portas do Carmo.

BID Monumenta em Cachoeira e Lençóis

Programa de recuperação sustentável do patrimônio histórico urbano brasileiro sob tutela federal, resultante de contrato de empréstimos entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e a União, proporcionou a reforma e recuperação de monumentos e imóveis privados localizados naquelas cidades.

Destacam-se a recuperação das igrejas de N. S. dos Passos e N. S. do Rosário, em Lençóis, além de outros cinco monumentos em Cachoeira.

Programa de Desenvolvimento Turístico do Nordeste – PRODETUR

Programa de crédito para o setor público que foi concebido tanto para criar condições favoráveis à expansão e melhoria da qualidade da atividade turística na Região Nordeste, quanto para melhorar a qualidade de vida das populações residentes nas áreas beneficiadas.

Com recursos do Banco do Nordeste - BNB, do Ministério do Turismo - Mtur e do Governo do Estado, foram promovidas obras de restauração de monumentos como a Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Boqueirão, a Igreja e Cemitério do Pilar, o Palácio Rio Branco e a Casa das Sete Mortes.

Na área de Museus, destaca-se o convênio entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e o Museu Temporal para recuperação de sua infraestrutura, climatização, higienização, acondicionamento e melhoramento das condições de guarda do seu acervo.

6. INCENTIVO À LEITURA / SISTEMA DE BIBLIOTECAS E ARQUIVOS

Implantação e Modernização de Bibliotecas

O projeto de implantação bibliotecas públicas municipais atingiu o estágio em que todos os municípios do estado foram contemplados.

Foi promovida a modernização de 100 bibliotecas públicas municipais, através de Convênio com o MINC, dotando-as de acervo, móveis e equipamentos, e ampliando o acesso e o estímulo à leitura nos municípios beneficiados.

Pontos de Leitura

94 Pontos de Leitura foram contemplados com o prêmio do Edital Prêmio Mais Cultura de Pontos de Leitura do Estado da Bahia. A iniciativa teve o objetivo de apoiar iniciativas culturais que fomentem a democratização do acesso gratuito ao livro e ampliem as perspectivas de inclusão social. Essa ação beneficiou 60 municípios baianos.

Em parceria com a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH foram implantados Pontos de Leitura em Unidades Prisionais com o objetivo de promover a leitura como medida sócio-educativa nos presídios de Salvador e interior do estado.

Fomento à Produção, Edição e Distribuição de Obras Literárias

Foi viabilizada a publicação de dez títulos selecionados para concluir o projeto Selo Letras da Bahia. Os livros foram lançados coletivamente no Palácio Rio Branco, oportunidade em que foram distribuídos gratuitamente entre os presentes. São eles: “Capoeira de Angola como Treinamento para o Autor”, de Evani Tavares Lima; “O velho Coronel e Outras Crônicas”, de Regina Oliveira; “Ruínas Aladas”, de Luiz Fernando Calaça; “Ari Barroso e a Invenção do Brasil Brasileiro”, de João Edson Rufino; “A Poesia em Crise, a Palavra em Pânico, o Espelho Náufrago”, de Jorge Lima; “Ao Amigo Desconhecido”, de Lago Júnior; “Livro de Imagens”, de Antonio Júnior; “A Outra Margem”, de Idmar Boaventura; “As Voltas do Tempo”, de Lucia Santori-Carneiro; o lançamento póstumo de “Belas e Feras Baianas”, de Doralice Alcoforado e ainda a edição fac-similar do livro “Paranóia”, de Afrânio Peixoto, em português e espanhol.

Arquivo Público do Estado da Bahia - APEB

Realizada reforma da sede do APEB, compreendendo instalação elétrica, rede lógica e telefônica.

7. REABILITAÇÃO DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR

Escritório de Referência

A nova estratégia de gestão do Centro Antigo de Salvador passou a contar com um Conselho Gestor, composto pela UNESCO, Governo Federal, Governo Estadual e Prefeitura Municipal, formando um modelo de governança tripartite que se tornou realidade com a implantação do Escritório de Referência do Centro Antigo de Salvador – ERCAS.

A implantação do Escritório foi uma iniciativa inédita de criar um espaço de conciliação de todas as ações, propostas e programas voltados para o Pelourinho e seu entorno, envolvendo as três esferas de governo, moradores, comerciantes, empresas e representantes de instituições.

Plano de Reabilitação Participativo do Centro Antigo de Salvador

O Plano, oficialmente divulgado em 2010, foi produto do esforço conjunto dos Poderes Executivos Federal, Estadual e Municipal e da participação de mais de 600 pessoas, com o suporte institucional da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO. Reúne 14 proposições para transformação e desenvolvimento dessa emblemática região da Capital, propiciando condições de sustentabilidade econômica, social, urbanística e ambiental.

Iluminação Artística de Monumentos

Encontra-se em andamento o projeto de iluminação artística de cinco monumentos no Centro Histórico de Salvador: Igreja da Ordem Primeira de São Francisco, Igreja de São Domingos, Igreja de São Pedro dos Clérigos, Catedral Basílica e Faculdade de Medicina.